



Da crítica ao extrativismo à solidariedade transnacional, a ECOSOC une academia, arte e comunidades em defesa da vida.

ECOSOC EM 2025



UM ANO DE CONTINUIDADE E SALTO QUALITATIVO

Em 2025, a Oficina de Ecologia e Sociedade (EcoSoc) manteve a sua vitalidade crítica e comunitária e organizou 21 eventos públicos que se debruçaram sobre os temas de emergência climática, relações trabalho-ecologia e justiça epistêmica e climática. No plano interno, a Oficina priorizou encontros presenciais mensais que fortaleceram laços interpessoais e facilitaram a integração de colegas em doutoramento e pós-doutoramento. Foi um ano marcado pela consolidação de realizações, defesas de teses de doutoramento e a entrada de membros em posições permanentes no CES, combatendo a precaridade laboral e garantindo estabilidade institucional ao grupo.

DESTAQUE DO ANO: O PROJETO EJMapping

O grande marco de 2025 foi a aprovação e lançamento do projeto EJMapping, "Contra-mapear conflitos de justiça ambiental na periferia europeia: o caso de Portugal", financiado pela FCT. Concebido e gerido de forma colaborativa dentro da EcoSoc, sob a coordenação de Gustavo García, com a equipe de pesquisadores composta por Ana Paula Lemes de Souza, Eliane Sebeika Rapchan, Joana Vaz Sousa, Jonas Van Vossolle, e Lúcia Fernandes, este projeto representa um salto qualitativo para a investigação do grupo.



Fundamentos teóricos na análise dos conflitos ambientais - discussão no EJmapping

O evento de lançamento, realizado em dezembro, reuniu mais de 60 académicos e ativistas, consolidando o reconhecimento científico do grupo. Além de garantir recursos financeiros, o EJMapping impulsionou um ciclo de leitura interno focado na bibliografia sobre conflitos ambientais, colocando a contracartografia da injustiça no centro da agenda de pesquisa.



ejmapping@ces.uc.pt

ENCONTRO

「Cartografias dos conflitos de justiça ambiental em Portugal: Lançamento do projeto EJMapping」

5 de dezembro de 2025, 9h30-17h (GMT)
Sala 1, CES | Alta + Online

Inscrição gratuita, mas obrigatória em:
ces.uc.pt/eventos/cartografias-dos-conflitos

Comissão Organizadora (CES-UC): Gustavo García López, Eliane Rapchan, Joana Sousa, Jonas Van Vossolle



Manifestação do 'Camp-in-Gás' contra os furos de gás, Baijoca, 20 de julho de 2019

ECOSOC EM 2025

EVENTOS MARCANTES: ECOLOGIA POLÍTICA EM REDE

Seguindo o percurso e o compromisso de conectar academia e sociedade, destacamos 6 momentos-chave em 2025:

1. IV Encontro de Ecologia Política

A EcoSoc assumiu a liderança na organização deste encontro, realizado em Lisboa e Coimbra. O grupo garantiu financiamento para uma conferência principal e uma mesa redonda, e congratulou-se por ver representado o trabalho de doutorandos e doutorandas da ECOSOC em painéis sobre extrativismo verde e numa oficina prática de contramapeamento.

2. Diálogos internacionais: Trabalho, agrotóxicos e COP30

O ano foi rico em debates de relevância global e a ECOSOC mobilizou esforços para trazer a Coimbra colegas com trabalho inspirador como Matt Huber (Syracuse University), Emanuele Leonardi (Universidade de Bolonha) e Larissa Bombardi (USP). Os seminários abordaram temas urgentes como as relações entre trabalho e ecologia, o impacto dos agrotóxicos e os desafios políticos rumo à COP30.

3. Economia política dos incêndios florestais

Reforçando a interdisciplinaridade, a EcoSoc coordenou painéis na Conferência Portuguesa de Economia Política. O foco recaiu sobre a ecologia política dos incêndios, analisando as dinâmicas econômicas que perpetuam a vulnerabilidade da floresta portuguesa.

4. 10º Encontro Nacional pela Justiça Climática

A presença ativista manteve-se forte com a organização de uma Oficina sobre ecologias de saberes e justiça climática. Este espaço permitiu cruzar a investigação académica com as exigências dos movimentos sociais presentes no encontro nacional.



5. Oficinas nas Repúblicas: A cidade e a crise

A conexão com a comunidade estudantil de Coimbra foi reforçada através de workshops realizados nas tradicionais Repúblicas. Estas sessões discutiram a crise climática sob a ótica da justiça epistémica, levando o debate para fora das salas de aula convencionais.

6. Parcerias em Antropologia e Sociologia

A EcoSoc alargou a sua rede de colaborações com a coorganização da V Conferência Bienal Internacional de Antropologia do Ambiente em conjunto com o Centro de Investigação em Antropologia da Saúde (CIAS), o Centro de Estudos Internacionais (CEI) e a Sociedade de Geografia. Promoveu ainda o debate sobre justiça ambiental com a Associação Portuguesa de Sociologia, ampliando o alcance das suas linhas de pesquisa e promovendo debates na Associação Portuguesa de Sociologia sobre alternativas e justiça ambiental, ampliando o alcance das suas linhas de pesquisa.

CICLOS DE LEITURA E METODOLOGIAS

Literatura e Contra-Métodos

A formação crítica continuou através de dois ciclos importantes para aprofundar a reflexão sobre métodos e os significados que se constroem a partir deles.

O Grupo de Leitura em Ecologia Política chegou ao 3º ciclo com o tema "Diálogos entre Cinema e Literatura". Este prolongar-se-á até 2016 e é organizado em colaboração com o projeto "ECO - Animais e Plantas em Produções Culturais sobre a Bacia Amazónica". O Ciclo procura explorar narrativas ambientais, através do diálogo de filmes e textos literários e científicos.

Em 2025, contou com duas sessões: "Petroficção" e "Plantas e Fungos Psicodélicos", e, em 2026, continuará com as sessões "Transformar-se em Território" e "Utopias e Distopias". O ciclo instigou à reflexão sobre o extrativismo, as relações na economia fóssil e os imaginários da natureza, a partir da literatura e do cinema. Conta com a coordenação de Ana Paula Lemes de Souza, Ananda Martins Carvalho, Eliane Sebeika Rapchan, Joana Vaz Sousa, Judy Moura e Patrícia Vieira, com ECOSOC e EcoAmazonia.

Inovou-se também com o ciclo "*Methodologies in Reverse*" (Metodologias ao Contrário), quatro sessões dedicadas a debater metodologias de investigação alternativas, desafiando os cânones tradicionais de produção de conhecimento, com coordenação de Djamila Andrade, Gustavo García López, Jaili Buelvas Díaz e Delmy Tania Cruz Hernández (Centro de Estudios Superiores de Mexico y CentroAmerica, Universidad de Ciencias y Artes de Chiapas).



Ciência em Movimento: A ECOSOC na Noite Europeia dos Investigadores em setembro na Baixa de Coimbra

Plantas e Fungos Psicodélicos em Debate

18 nov. | 14h00
(horário de Portugal)

Sala 2, CES Alta

Coordenado por
Elton Dias Xavier e Patrícia Vieira

Grupo de Leitura ECO/ECOSOC

Logos: ECO AMAZONIA, ECOSOC, European Union, efc, CES, COIMBRA, and others.

OFICINA

「Introdução ao Ciclo Metodologias ao Contrário」

Leituras de fundo:

Smith, L. T. (2021). *Decolonizing methodologies: Research and indigenous peoples*. Bloomsbury Publishing. (Introduction)

Temper, L., McGarry, D., & Weber, L. (2019). *From academic to political rigour: Insights from the 'Tarot' of transgressive research*. *Ecological Economics*, 164, 106379.

13 de fevereiro de 2025, 14h30-16h30
Sala 2, CES | Alta

Atividade no âmbito do Ciclo de Oficinas da Oficina de Ecologia e Sociedade | ECOSOC-CES



DESAFIOS E REDES TRANSNACIONAIS

Um dos maiores esforços de 2025 foi a submissão de uma proposta para liderar uma Ação COST europeia. Envolvendo parceiros de 23 países, o projeto foca-se em conflitos ambientais e na transição verde nas periferias europeias. Independentemente do resultado final, este processo posicionou a EcoSoc numa rede de alta visibilidade junto de colegas que têm ampla experiência de trabalho e ativismo em ecologia política.

QUEM SOMOS

A ECOSOC – Oficina de Ecologia e Sociedade – é um Grupo de Investigação e Ação do Centro de Estudos Sociais de Coimbra. É um espaço compartilhado e aberto de investigadores/as e estudantes do CES e da UC e de ativistas e movimentos socio-ecológicos. Junta-te a nós!

SABER MAIS

ATIVIDADES FUTURAS



ECOSOC@CES.UC.PT



[HTTPS://CES.UC.PT/PT/CES/ECOSOC](https://ces.uc.pt/pt/ces/ecosoc)



“Em 2025, a EcoSoc mapeou conflitos e consolidou redes, entrelaçando a investigação rigorosa com a luta por justiça climática. O futuro exige renovação: em 2026, seguiremos contracartografando resistências e transformando o mundo.”

Workshop de mapeamento corpo-território no 4º Encontro de Ecologia Política no ISCTE em Lisboa.



Centro de Estudos Sociais
Universidade de Coimbra

